

Kanastra Securitizadora S.A.

Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas acompanhadas do Relatório do
Auditor Independente

31 de dezembro de 2025

Kanastra Securitizadora S.A.

Índice

	Página
Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	2
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	6
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	12

Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos:
Sócios quotistas e Administradores da
Kanastra Securitizadora S.A.
Uberlândia - MG

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da **Kanastra Securitizadora S.A.** ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individuais e consolidadas da **Kanastra Securitizadora S.A.** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Impostos a recuperar

Conforme mencionado na nota explicativa nº 7 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia possuía em seu ativo saldo de impostos a recuperar / restituir decorrente da retenção de imposto de renda retido na fonte de aplicações financeiras e antecipação do recolhimento de imposto por estimativa. A realização dos tributos a recuperar depende da homologação por parte dos órgãos fiscais. Neste sentido, considerando a relevância do saldo nas demonstrações financeiras, entendemos que é um tema de risco significativo em nossa abordagem de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Em resposta ao risco significativo de auditoria identificado, efetuamos procedimentos específicos de auditoria, que incluem, mas não se limitaram a: (i) avaliação dos documentos de origem do imposto a recuperar, em base amostral; (ii) análise do plano de ação da Administração da Companhia em relação ao plano de utilização desses tributos a recuperar em pagamentos futuros de tributos; (iii) verificação da utilização dos créditos em período subsequente à data base das demonstrações financeiras; (iv) avaliação da adequação das divulgações realizadas nas demonstrações financeiras.

Com base nas evidências de auditoria obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que são aceitáveis os procedimentos e as metodologias utilizadas para o registro, controle, valorização e divulgação dos certificados de recebíveis imobiliários no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e apresentadas como informação suplementar para os demais tipos de sociedade, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2026.



Raphael Teixeira Maciel
Contador CRC 1SP- 302.257/O-5

RSM Brasil Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-030.002/O-7

**RSM**

KANASTRA SECURITIZADORA S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024	2025	2024
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.209	1.443	4.805	1.443	Fornecedores		20	11	20	11
Clientes	5	454	75	907	75	Obrigações trabalhistas		91	110	91	110
Partes relacionadas	6	4	100	-	100	Impostos e contribuições a recolher	9	327	495	1.077	495
Impostos a recuperar	7	5.042	1.483	5.042	1.483	Outras obrigações		86	-	87	-
Outros ativos		297	4	299	4	Dividendos a pagar	11	1.977	235	1.976	235
Total do ativo circulante		8.006	3.105	11.053	3.105	Total do passivo circulante		2.501	851	3.251	851
						Não circulante					
						Partes relacionadas	6	-	9	-	-
						Total do passivo não circulante		-	9		-
Ativo não circulante						Patrimônio líquido					
Investimentos e Participações	8	2.297	9	-	-	Capital social	11	1.500	1.500	1.500	1.500
Total do ativo não circulante		2.297	9	-	-	Reserva legal	11	300	49	300	49
						Reserva de lucros		6.002	705	6.002	705
						Total do patrimônio líquido		7.802	2.254	7.802	2.254
Total do ativo		10.303	3.114	11.053	3.105	Total do passivo e patrimônio líquido		10.303	3.114	11.053	3.105

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

KANASTRA SECURITIZADORA S.A.

Demonstração de resultado do exercício em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita líquida	12	3.045	947	6.452	947
Despesas/receitas operacionais					
Salários, encargos sociais e benefícios	13	(928)	(412)	(928)	(412)
Despesas administrativas	14	(602)	(264)	(921)	(264)
Despesas tributárias		(37)	(23)	(44)	(23)
		(1.567)	(699)	(1.893)	(699)
Lucro antes do resultado financeiro líquido		1.478	248	4.559	248
Receitas financeiras		6.078	1.363	6.196	1.363
(-) Despesas financeiras		-	(143)	-	(143)
Resultado financeiro	15	6.078	1.220	6.196	1.220
Resultado equivalência patrimonial	9	2.203	-	-	-
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		9.759	1.468	10.755	1.468
Imposto de renda e contribuição social corrente	16	(2.544)	(475)	(3.540)	(475)
Lucro do exercício		7.215	993	7.215	993
Quantidade de ações		1.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000
Lucro por ação		4,81	0,66	4,81	0,66

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

KANASTRA SECURITIZADORA S.A.

Demonstração de resultado abrangente individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro do exercício	7.215	993	7.215	993
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	7.215	993	7.215	993

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

KANASTRA SECURITIZADORA S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva legal	Reserva de lucros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.000	-	-	(3)	997
Integralização de Capital	500	-	-	-	500
Lucro do exercício	-	-	-	993	993
Destinação do lucro do exercício:	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	49	-	(49)	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	(236)	(236)
					-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.500	49	-	705	2.254
Lucro do exercício	-	-	-	7.215	7.215
Lucro de exercícios anteriores	-	-	-	74	74
Destinação do lucro do exercício:	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	251	-	(251)	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	(1.741)	(1.741)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.500	300	-	6.002	7.802

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

KANASTRA SECURITIZADORA S.A.

Demonstração do fluxo de caixa indireto em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício antes dos impostos	9.759	1.468	10.755	1.468
Ajustes ao lucro:				
Resultado equivalência patrimonial	(2.203)	-	-	-
Lucro ajustado	7.556	1.468	10.755	1.468
Variação em ativos e passivos operacionais				
Clientes	(379)	(55)	(832)	(75)
Impostos a recuperar	(3.559)	(1.429)	(3.559)	(1.485)
Diversos	(293)	(4)	(295)	(4)
Fornecedores	9	11	9	11
Obrigações trabalhistas	(19)	110	(19)	110
Impostos e contribuições a recolher	(2.712)	18	(2.958)	18
Outras obrigações	86	(9)	161	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	(6.867)	(1.358)	(7.493)	(1.425)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	689	110	3.262	43
Atividades de investimentos				
Investimentos e participações	(11)	(9)	-	-
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(11)	(9)	-	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Capital integralizado no exercício	-	500	-	1.500
Partes relacionadas - ativo	96	937	100	(100)
Partes relacionadas - passivo	(9)	(101)	-	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	87	1.336	100	1.400
Variação de caixa e equivalentes de caixa	766	1.437	3.362	1.443
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.443	6	1.443	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.209	1.443	4.805	1.443
(Aumento) redução de caixa e equivalentes de caixa	766	1.437	3.362	1.443

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

KANASTRA SECURITIZADORA S.A.

Demonstração de valor adicionado individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
RECEITAS				
Prestação de serviços	3.490	1.058	3.490	1.058
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Materiais, energia, serviços e outros	(602)	(264)	(602)	(264)
VALOR ADICIONADO BRUTO	2.888	794	2.888	794
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO				
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	5.292	1.220	5.292	1.220
Receitas financeiras	5.292	1.220	5.292	1.220
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	8.180	2.014	8.180	2.014
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal (Salários e benefícios)	928	412	928	412
Impostos, taxas e contribuições (Federal e Municipal)	37	609	37	609
Remuneração do capital próprio (Lucro do exercício)	7.215	993	7.215	993
VALOR DISTRIBUIDO	8.180	2.014	8.180	2.014

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Kanastra Securitizadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024
(Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Kanastra (“Companhia”), foi constituída em Assembleia de 23 de setembro de 2022, e é uma sociedade anônima, cuja sede social está localizada na cidade de Uberlândia – MG.

A Companhia tem como principais atividades: (a) a aquisição e securitização de créditos financeiros; (b) a emissão e colocação privada ou junto ao mercado financeiro e de capitais, de qualquer título de crédito ou valor mobiliário compatível com suas atividades, respeitados os trâmites estabelecidos na legislação aplicável; (c) a realização de outros negócios relacionados aos créditos supracitados e a prestação de serviços de consultoria financeira relacionada às operações de securitização de créditos supracitados; (d) a realização de operações de hedge em mercado de derivativos, com a função de proteção de riscos de sua carteira de crédito.

As operações da Companhia são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente ao Grupo Kanastra, e certas operações podem ter a coparticipação ou a intermediação de outras empresas integrantes do conglomerado.

O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos das estruturas operacional e administrativas são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente, por essas instituições.

Durante o exercício de 2025, a Companhia integralizou capital em duas empresas (Kanastra Securitizadora 3 e 4), bem como integralizou o investimento nas duas empresas subscritas em 2024, vide Nota Explicativa nº 8.

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária brasileira, incluindo os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologados pelos órgãos reguladores e apresentadas em conformidade com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis às demonstrações financeiras, evidenciando todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações relevantes próprias contidas nas demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela diretoria e sua emissão foi autorizada em 19 de março de 2026.

3. Principais práticas contábeis

a) Resultado das operações

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência.

Kanastra Securitizadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024
(Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais (R\$). O real é a moeda funcional e a principal moeda do ambiente econômico em que a Companhia opera.

c) Base para consolidação

As demonstrações financeiras das controladas diretas e indiretas estão incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir ou a retenção de riscos e benefícios deixe de ser significativa, sendo estas preparadas nas mesmas bases e práticas contábeis da controladora. Não existem empresas coligadas ou controladas cujo controle seja compartilhado com outras empresas.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a composição das participações societárias participantes da consolidação está apresentada abaixo:

	Quantidade ações emitidas (i)	de Porcentagem de participação	
		2025	2024
KANASTRA-1	10.000	100%	100%
KANASTRA-2	10.000	100%	100%
KANASTRA-3	10.000	100%	0%
KANASTRA-4	10.000	100%	0%
CONTINENTAL SECURITIZADORA SPE	10.000	90%	0%
Total			

c.1) Demonstrações financeiras individuais - Controladora

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações contábeis de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial, de maneira consistente a Companhia e suas controladas, sendo que o controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais e de indicar ou destituir a maioria dos membros da diretoria ou Conselho de Administração de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

c.2) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações relevantes intragrupo, bem como quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

d) Caixa e valores equivalentes a Caixa

Caixas e equivalentes de caixa incluem os montantes de caixa, saldos em contas correntes bancárias e aplicações financeiras com prazo para resgate de até 90 (noventa) dias da data da aplicação. As aplicações financeiras são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos balanços e não superando o valor de mercado.

Kanastra Securitizadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024
(Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

e) Ativos financeiros

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado (VJR)

De acordo com CPC48 e em conformidade com o IRFS 9, o ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado pela Companhia, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e as mudanças desses ativos são reconhecidas no resultado dos períodos.

Ativos financeiros registrados ao custo amortizado

São ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros desreconhecidos

A Companhia deixa de reconhecer ativos financeiros quando estes reúnem as três condições previstas no item 3.2.5 do CPC 48, que são:

1. Quando a Companhia não tem obrigação de pagar valores a eventuais recebedores, exceto aqueles que forem decorrentes do recebimento do ativo original a eles vinculados.
2. Quando à Companhia é vedada de vender ou oferecer em garantia o ativo original que se encontra em garantia real da emissão do passivo subjacente, exceto aos próprios detentores dos direitos aos quais há a obrigação de lhes pagar fluxos de caixa.
3. Quando a Companhia tem obrigação de remeter quaisquer fluxos de caixa que cobrar, nas datas estipuladas de amortização e/ou pagamento de juros, sendo que durante o período em que o fluxo de caixa se tornar positivo, quaisquer excedentes devem ser direcionados a uma conta pré-determinada, desde a data do seu recebimento até a data da efetiva remessa aos credores, conforme calendário de amortizações, não se responsabilizando a Companhia pelos investimentos e nem por sua rentabilidade, sendo que os juros auferidos sobre estes investimentos temporários compõe o montante de recursos a serem repassados aos credores.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Esses passivos, incluindo derivativos que sejam passivos, devem ser mensurados subsequentemente ao valor justo;
- Passivos financeiros que surjam quando a transferência do ativo financeiro não se qualificar para desreconhecimento ou quando a abordagem do envolvimento contínuo for aplicável;

Kanastra Securitizadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024
(Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Contratos de garantia financeira. Após o reconhecimento inicial, são mensurados subsequentemente pelo maior valor entre: O valor da provisão para perdas; e O valor inicialmente reconhecido menos, se apropriado, o valor acumulado da receita reconhecido de acordo com os princípios da IFRS 15;
- Compromissos de conceder empréstimo com taxa de juros abaixo do mercado. São mensurados subsequentemente pelo maior valor entre: O valor da provisão para perdas; e O valor inicialmente reconhecido menos, se apropriado, o valor acumulado da receita reconhecida.

Em geral, os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, exceto os incluídos nas rubricas “Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado”, Contratos de Garantia” e “Compromissos de conceder empréstimos”, os quais mensurados conforme mencionado anteriormente.

Na ausência de cotações públicas, a Administração, por meio de modelos internos, faz a sua melhor estimativa do preço que seria fixado pelo mercado. Para tanto, utiliza dados baseados em parâmetros de mercado observáveis (Preços cotados em mercados não ativos ou por instrumentos similares).

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação em relação ao passivo for extinta, isto é, quando a obrigação especificada no contrato for retirada, cancelada ou expirada. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, a troca ou modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença no valor contábil é reconhecida no resultado.

g) Reconhecimento de receitas e despesas

As receitas, quando apresentadas, são reconhecidas pelo regime de competência.

h) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

A provisão para imposto de renda e contribuição social são contabilizadas pelo regime de lucro real e é constituída à alíquota de 15% para o imposto de renda, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

i) Resultado por ação

O resultado por ação é calculado dividindo-se o lucro/prejuízo do período atribuível aos acionistas pela média ponderada da quantidade de ações em circulação durante o período.

j) Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas pelo método indireto de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 “Demonstração dos fluxos de caixa”, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Kanastra Securitizadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024
(Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

k) Demonstração do valor adicionado (DVA)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira para Companhias Abertas.

A demonstração do valor adicionado foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das informações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

l) Uso das estimativas

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

m) Novos pronunciamentos

a) Pronunciamentos contábeis vigentes a partir de 1º de janeiro de 2025

Determinadas alterações às normas contábeis passaram a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025. A Administração avaliou tais alterações e concluiu que sua adoção não produziu impactos relevantes nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Ausência de conversibilidade – Alteração à IAS 21 / CPC 02 (R2)

Essa alteração estabelece critérios para avaliação da conversibilidade entre moedas e orientações para determinação da taxa de câmbio aplicável quando não houver conversibilidade, incluindo requisitos adicionais de divulgação.

A Administração avaliou os efeitos dessa alteração e não identificou impactos relevantes na mensuração ou divulgação das demonstrações financeiras.

Divulgações sobre incertezas nas demonstrações financeiras

Foram emitidos exemplos ilustrativos relacionados a divulgações sobre incertezas (inclusive riscos climáticos), associados principalmente às IFRS 7, IFRS 18, IAS 1, IAS 8, IAS 36 e IAS 37.

Esses exemplos não alteram requisitos contábeis vigentes, mas reforçam orientações de divulgação. A Administração entende que tais orientações não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras do exercício.

Kanastra Securitizadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024
(Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Pronunciamentos contábeis emitidos, mas ainda não vigentes

Pronunciamentos que foram recentemente emitidos, mas cuja aplicação ainda não tenha sido mandatória não foram adotados pela Companhia. A Administração está avaliando os potenciais impactos desses pronunciamentos e, com base nas informações atualmente disponíveis, não espera efeitos relevantes sobre suas demonstrações financeiras.

CPC 51 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis

A vigência deste Pronunciamento para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2027. Este Pronunciamento substitui o CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, e não terá impactos em reconhecimento ou mensuração de itens da demonstração financeira, mas sim em sua apresentação e divulgação.

Esta norma introduz cinco categorias na demonstração do resultado e outros resultados abrangentes: operacional, de investimento, de financiamento, de tributos sobre o lucro e de operações descontinuadas. A norma introduz dois subtotais obrigatórios na demonstração: "Lucro ou prejuízo operacional" e "Lucro ou prejuízo antes de financiamento e tributos sobre o lucro". Existem também novos requisitos de divulgação para "medidas de desempenho definidas pela administração", como o "Lucro ou prejuízo operacional antes de depreciação, amortização e reduções ao valor recuperável no alcance do CPC 01". A norma fornece orientações aprimoradas sobre o agrupamento de informações (agregação e desagregação), incluindo se essas informações devem ser apresentadas nas demonstrações financeiras principais ou nas notas explicativas. A Companhia adotará essa norma a partir de 1º de janeiro de 2027 (data de vigência) e espera-se que haja uma mudança significativa no formato da demonstração do resultado e de outros resultados abrangentes

Outras alterações / pronunciamentos adicionais

Modificações às Normas Contábeis	Vigência	Alterações
Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	Períodos anuais de reporte iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada.	Ajustes pós-implementação na classificação de ativos, baixa de passivos e ampliação de divulgações.
Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11.	Períodos anuais de reporte iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada.	Alterações pontuais para esclarecimentos e alinhamentos em diversas normas.
Contratos de energia	Períodos anuais de reporte iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada.	Esclarecimentos, possibilidade de uso de hedge e novas divulgações para contratos de energia (PPAs).
Subsidiárias sem Obrigação Pública: Divulgação	Períodos anuais de reporte iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. É permitida a adoção antecipada.	Permite divulgações reduzidas para subsidiárias elegíveis; atualização amplia o escopo de normas/alterações incorporadas.

Kanastra Securitizadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024
(Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Modificações às Normas Contábeis	Vigência	Alterações
Conversão para uma moeda de apresentação hiperinflacionária	Períodos anuais de reporte iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. É permitida a adoção antecipada.	Altera regras de conversão e divulgações quando a moeda de apresentação por hiperinflacionária.
Venda ou Contribuições de Ativos entre um Investidor e sua Associada ou Empreendimento Conjunto	Indefinida	Regras sobre reconhecimento de ganhos em transações com associadas/joint ventures, com ênfase na definição de “negócio”

4. Caixas e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Bancos	99	-	189	-
Aplicações financeiras	2.110	1.443	4.616	1.443
Total	2.209	1.443	4.805	1.443

5. Clientes

A Companhia presta serviços de securitização e em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o montante a receber registrado está assim representado:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Serviços prestados a receber	454	75	907	75
Total	454	75	907	75

Os saldos apresentados referem-se a valores decorrentes das operações realizadas com clientes, registrados de acordo com o regime de competência.

Na data-base das demonstrações financeiras, o saldo em aberto possui prazo de vencimento de até 30 dias, não havendo valores vencidos ou de longo prazo.

A administração monitora periodicamente a recuperação destes créditos e, considerando o histórico de recebimentos, entende que não há necessidade de constituição de provisão para perdas no período.

Kanastra Securitizadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024
(Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Partes relacionadas

O saldo de partes relacionadas está assim demonstrado:

	Controlada		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Kanastra Holding	-	100	-	100
Kanastra Securitizadora 4	4	-	-	-
Total - Partes relacionadas ativo	4	100	-	100
Kanastra Gestão de Recursos				
Outras partes relacionadas		9	-	9
Total - Partes relacionadas Passivo	-	9	-	9

Os saldos em aberto entre empresas ligadas decorrem de transações de pagamentos por conta e ordem, realizados pela Companhia ou para a Companhia e possuem expectativa de realização no curto prazo.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não houve transação comercial (compra e venda) entre partes relacionadas.

A Companhia não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da administração.

7. Impostos a recuperar

Os impostos a recuperar referem-se a impostos retidos durante o exercício ou anos anteriores, decorrente de serviços prestados e de aplicações financeiras, e impostos recolhidos antecipadamente em decorrência da apuração por estimativa mensal, cujo direito de compensar ou restituir será exercido após os procedimentos de declarações à Receita Federal.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
IR - aplicação financeira	-	1.321	-	1.321
IRPJ e CSLL – antecipação	1.161	156	1.161	156
Imposto de renda – PLs (i)	3.881	-	3.881	-
Outros	-	6	-	6
Total	5.042	1.483	5.042	1.483

- (i) O saldo refere-se a IRRF incidente sobre aplicações financeiras do patrimônio separado, cuja compensação ou restituição é atribuída exclusivamente à própria operação, conforme o regime fiduciário aplicável.

Kanastra Securitizadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024
(Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimentos – Participação em Controladas nas Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

O quadro abaixo apresenta um sumário das demonstrações financeiras nas empresas investidas em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	Capital social		Patrimônio Líquido Ajustado		Valor do investimento		Resultado de equivalência patrimonial	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
KANASTRA-1	5	5	895	5	895	5	816	-
KANASTRA-2	5	4	309	4	309	4	304	-
KANASTRA-3	5	-	594	-	594	-	589	-
KANASTRA-4	5	-	498	-	499	-	494	-
CONTINENTAL	1	-	1	-	- (*)	-	-	-
Total	21	9	2.297	9	2.297	9	2.203	-

(*) valor inferior a R\$ 1

9. Imposto de renda e contribuição social a recolher

A rubrica de imposto de renda e contribuição social a recolher está assim representada em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
IR sobre faturamento	-	343	524	343
CSLL sobre faturamento	238	132	440	132
COFINS, PIS e ISS a recolher	46	20	70	20
Outros	43	-	43	-
Total	327	495	1.077	495

10. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas operações podem fazer parte em processos judiciais de natureza trabalhista, tributária e cível em diversas instâncias ajuizadas e conhecidas nas datas dos balanços tendo a Administração adotado como procedimento a constituição de provisão com base em vários fatores incluindo a opinião dos seus assessores jurídicos externos e a análise das demandas judiciais pendentes.

Em 31 de dezembro de 2025 não havia processos classificados pelos seus assessores como perda possível ou provável.

Kanastra Securitizadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024
(Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Patrimônio líquido

O capital social é de R\$ 1.500 (R\$ 1.500 em 31 de dezembro de 2024) está representado por 1.500.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal e totalmente integralizadas. Em agosto de 2024 foi realizada uma A.G.E aprovando o aumento de capital de R\$ 100, com a emissão de 100.000 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, e em dezembro de 2024 uma nova A.G.E aprovou outro aumento de capital no valor de R\$ 400, com a emissão de 400.000 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, o que totalizou o capital social em R\$ 1.500, dividido em 1.500.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Cada ação ordinária confere ao seu titular o direito de um voto nas deliberações da Assembleia Geral de Acionistas, cujas deliberações serão tomadas na legislação aplicável, do Estatuto Social e Acordos de Acionistas.

O Estatuto Social da Companhia prevê que o saldo remanescente dos resultados apurados em cada exercício, após deduzidos os prejuízos acumulados, terão a seguinte destinação: (a) 5% para a constituição de reserva legal, que não excederá 20% do capital social; (b) 25% serão distribuídos aos acionistas a título de dividendos obrigatórios e (c) o saldo ficará à disposição da Assembleia Geral.

Ao final de 2025 a reserva legal constituída totalizou R\$ 300 (R\$ 49 em 31 de dezembro de 2024), e os dividendos provisionados totalizam R\$ 1.977, sendo provisão de R\$ 1.741 em 2025 e R\$ 235 de 2024.

Resultado por ação

A Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico:

	Controladora	
	2025	2024
Numerador:		
Lucro líquido do exercício	7.215	993
Denominador		
Média ponderada do número de ações	1.500	1.500
Lucro líquido básico por ação	4,81	0,66

12. Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2025
Receita bruta	3.490	1.058	3.490	1.058
Serviços prestados de securitização (i)	3.490	1.058	3.490	1.058
(-) Impostos sobre receita bruta	(445)	(111)	(445)	(111)
(-) PIS sobre receita	(62)	(95)	(62)	(95)
(-) COFINS sobre receita	(383)	(16)	(383)	(16)
Receita operacional líquida	3.045	947	3.045	947

Kanastra Securitizadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024
(Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) As receitas de securitização são compostas por rendas de estruturação e de gestão de operações de emissão de títulos em regime fiduciário (patrimônios separados).

13. Salários, encargos sociais e benefícios

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Salários e demais proventos	(642)	(277)	(642)	(277)
Benefícios	(82)	(36)	(82)	(36)
Encargos sociais e trabalhistas	(204)	(99)	(204)	(99)
Total	(928)	(412)	(928)	(412)

14. Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Tecnologia e processamento de dados	(352)	(134)	(352)	(134)
Serviços de terceiros	-	(33)	-	(33)
Serviços técnicos especializados	(230)	(66)	(230)	(66)
Outras despesas administrativas	(20)	(31)	(20)	(31)
Total	(602)	(264)	(602)	(264)

15. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita - aplicação financeira	231	41	231	41
Receita - aplicação financeira PLs	5.711	-	5.711	-
Receita - gestão de aplicação operação fiduciária	-	1.317	-	1.317
Variação monetária	136	5	136	5
Total receitas financeiras	6.078	1.363	6.078	1.363
Despesas financeiras de securitização	-	(15)	-	(15)
Multa de atraso na PMT	-	(128)	-	(128)
Total despesas financeiras	-	(143)	-	(143)
Total resultado financeiro	6.078	1.220	6.078	1.220

Kanastra Securitizadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024
(Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro

	2025	2024
	Imposto de renda e contribuição social	Imposto de renda e contribuição social
Resultado antes do IRPJ e CSLL	9.759	1.468
Adições/Exclusões permanentes	(2.203)	-
Adições/Exclusões temporárias	1	-
Resultado antes da compensação do prejuízo fiscal	7.557	1.468
(-) Compensação de prejuízo fiscal	(5)	-
Resultado tributado	7.552	1.468
Imposto de renda (15%)	(1.133)	(220)
Imposto de renda - adicional (10%)	(731)	(123)
Contribuição social (9%)	(680)	(132)
Total	(2.544)	(475)

17. Informações sobre emissão de certificados de recebíveis imobiliários e certificados de recebíveis do agronegócio

Em 23 de dezembro de 2021 foi publicada a Resolução CVM nº 60, alterada posteriormente pela Instrução CVM ICVM 194, que dispõe sobre as companhias securitizadora de direitos creditórios registradas na CVM e revoga as Instruções CVM nºs. 414, de 30 de dezembro de 2004, 443, de 8 de dezembro de 2006, 600, de 1º de agosto de 2018, e 603, de 31 de outubro de 2018 que entrou em vigor a partir de 2 de maio de 2022, e dispõe sobre as demonstrações financeiras dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio e Certificados de Recebíveis Imobiliários, devendo ser apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos patrimônios separados regidos pela Lei nº 9.514/97 e artigo 25-A da ICVM nº 480/2008 as quais incluem a legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e demais normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários CVM que requer que as Securitizadoras considerem cada patrimônio separado, não consolidado, como uma entidade que reporta.

Em atendimento a essa disposição, a partir do período findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia deixou de fazer constar nas suas notas explicativas, as demonstrações financeiras vinculadas aos patrimônios separados por ela instituídos, passando a disponibilizá-las em sua página na rede mundial de computadores, em até 03 (três) meses após o encerramento do exercício social, o qual foi estabelecido como sendo 31 de dezembro de cada ano, para todos os patrimônios separados ativos naquela data.

18. Gerenciamento de Riscos

No curso normal de suas operações, a Companhia está exposta a riscos de mercado - taxa de juros e cambial, além do risco de liquidez. A Diretoria determina as estratégias a serem adotadas a cada circunstância e riscos inerentes.

Kanastra Securitizadora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024
(Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Fatores de risco financeiro

i. Risco de Crédito

A política de vendas da Companhia está subordinada às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visa minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito).

ii. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira, que elabora um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

iii. Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Este risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações nas taxas de juros. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações com partes relacionadas.

A Companhia também está exposta ao risco de variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, uma vez que possui aplicações financeiras com taxas de juros pós-fixadas.

19. Eventos subsequentes

A administração efetuou a análise dos eventos subsequentes e não identificou assuntos que gerassem impacto nas demonstrações financeiras apresentadas em 31 de dezembro de 2025.